

Mercados

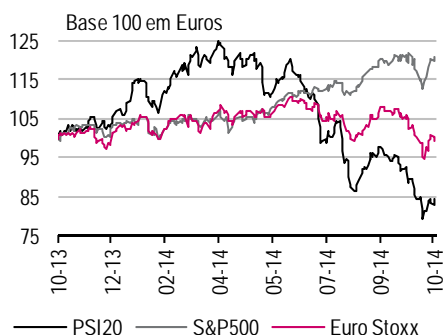
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	306	1.4%	-2.5%	-2.5%
PSI 20	5,241	2.2%	-20.1%	-20.1%
IBEX 35	10,395	2.0%	4.8%	4.8%
CAC 40	4,113	0.4%	-4.3%	-4.3%
DAX 30	9,068	1.9%	-5.1%	-5.1%
FTSE 100	6,402	0.6%	-5.1%	0.0%
Dow Jones	17,006	1.1%	2.6%	11.0%
S&P 500	1,985	1.2%	7.4%	16.2%
Nasdaq	4,564	1.7%	9.3%	18.3%
Russell	1,149	2.9%	-1.2%	6.9%
NIKKEI 225*	15,554	1.5%	-4.5%	0.7%
MSCI EM	993	1.5%	-1.0%	7.1%
MBCP TH EU	1,733	0.3%	12.4%	12.4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	81.4	0.5%	-17.3%	-10.5%
OURO	1,229.0	-0.1%	2.0%	10.4%
EURO/USD	1.274	0.3%	-7.6%	-
Eur 3m Dep*	0.040	-3.0	-19.5	-
OT 10Y*	3.348	-5.2	-278.2	-
Bund 10Y*	0.877	0.9	-105.2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52.50	2.3%	-19.7%
IBEX35	104.00	1.9%	4.9%
FTSE100 (2)	64.06	0.4%	-4.9%
Technical EU	15.35	-13.0%	0.3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

EDPR, Altri e Cofina apresentaram resultados

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Mota Engil Sggs 7.5%	Upm-Kymmene Oyj 13.2%	Autonation Inc 6.9%
	Portugal Tel-Reg 7.2%	Abengoa Sa-B Sh 6.4%	Cummins Inc 6.8%
	Sonae 5.6%	Distribuidora In 6.4%	Whirlpool Corp 6.8%
↓	Banco Bpi Sa-Reg 0.3%	Endesa -2.0%	Starwood Hotels -5.7%
	Nos Sggs 0.0%	Saipem Spa -5.8%	Coach Inc -5.9%
	Jeronimo Martins -0.1%	Sanofi -10.6%	Kohls Corp -6.6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDPR apresenta resultados e anuncia acordo de *tax equity*

Altri supera consenso nos resultados do 3º trimestre

Cofina comunica resultados trimestrais

Sonae Industria assina refinanciamento com credores

Europa

Deutsche Bank surpreende ao apresentar prejuízos

Total bate estimativas no 3º trimestre

BBVA e RED Electrica desapontam nos resultados trimestrais

Statoil - imparidades penalizam resultados do 3º trimestre

STMicro - Benefício fiscal sustenta resultado do 3º trim, mas vendas desiludem

Schneider Electric reporta crescimento de vendas acima do esperado

Air France reporta quebras de lucros por culpa da greve dos pilotos

Telenor - bons resultados trimestrais, mas deve reduzir custos

Svenska Cellulosa recua apesar de resultados trimestrais acima do esperado

Numericable anuncia aumento de capital de € 4,7 mil milhões

Rexel reporta subida de receitas acima do esperado

EUA

Pfizer - resultados superam estimativas mas corta intervalo de projeções de receitas

DuPont com bons resultados trimestrais mas fracas vendas

T-Mobile - Ebitda do 3º trim. desapontou, mas sobe crescimento de clientes pós-pago.

Whirlpool aumenta plano de investimento após fracos números do 3º trimestre

HCA Holdings - resultados do 3º trimestre em linha com dados preliminares.

Freeport Mcomran Copper superou as expectativas nas contas do 3º trimestre

Aetna reviu em alta a sua projeção de resultados para 2014

Twitter - crescimento de utilizadores volta a desacelerar

Facebook projetou vendas do 4º trimestre abaixo do antecipado pelos analistas

Outros

Balança Orçamental de Espanha com défice de 3,11% do PIB nos primeiros 9 meses

Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA em máximos de 7 anos

S&P/CaseShiller das 20 principais cidades dos EUA expandiu 5,57% em agosto

Encomendas Bens Duradouros nos EUA recuaram inesperadamente 1,3%

Vendas a Retalho em Espanha cresceram 2,9% em termos homólogos em setembro

Confiança dos Consumidores em França permaneceu inalterada em outubro,

Leading Index da China apontou para uma deterioração das perspetivas económicas

Decisões de política monetária da FED serão reveladas pelas 18 horas.

Fecho dos Mercados

Terça-feira de ganhos mundiais

Portugal. O PSI20 subiu 2,2% para os 5240 pontos, com apenas um título em queda. O volume foi normal, transacionando-se 447,2 milhões de ações, correspondentes a € 116,4 milhões (5% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 7,5% para os € 4,151, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portugal Telecom (+7,2% para os € 1,081) e da Sonae (+5,6% para os € 1,066). Apenas a Jerónimo Martins contrariou o otimismo ao recuar ligeiramente (-0,1% para os € 8,071).

Europa. As praças europeias encerraram em ambiente de franco otimismo, com alguns índices a subirem mais de 1,5% e a darem saldo positivo à semana. O italiano FTSE-MIB também acompanhou o sentimento, ao subir 2,35%. Destaque em Portugal para a subida da Mota Engil (+7,5%), que segundo a imprensa ganhou um contrato no México, e para a Portugal Telecom (+7,2%), que acompanhou o sentimento do setor das *telecoms* europeias, no dia em que a holandesa KPN avançou 4,6%, motivada pelos bons resultados do 3º trimestre apresentados. A revelação de que o índice de confiança dos consumidores dos EUA registou uma subida expressiva em outubro, atingindo o valor mais elevado em sete anos, ajudou a suportar os ganhos. O índice Stoxx 600 avançou 1,0% (328,29), o DAX ganhou 1,9% (9068,19), o CAC subiu 0,4% (4112,67), o FTSE acumulou 0,6% (6402,17) e o IBEX valorizou 2% (10394,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Telecomunicações (+2,68%), Recursos Naturais (+2,38%) e Utilities (+1,86%). Apenas o setor Farmacêutico (-1,05%) recuou nesta sessão.

EUA. Dow Jones +1,1% (17005,75), S&P 500 +1,2% (1985,05), Nasdaq 100 +1,5% (4106,625). Todos os setores encerraram positivos: Energy (+2,27%), Industrials (+1,7%), Info Technology (+1,42%), Financials (+1,13%), Consumer Discretionary (+1,1%), Telecom Services (+0,95%), Materials (+0,93%), Health Care (+0,74%), Utilities (+0,71%) e Consumer Staples (+0,39%). O volume da NYSE situou-se nos 744 milhões, 11% acima da média dos últimos três meses (672 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 9,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,5%); Hang Seng (+1,3%); Shangai Comp. (+1,5%).

Hot Stock

EDP Renováveis apresentou resultados dos primeiros 9 meses do ano e 3º trimestre

A EDPR (cap. € 4,5 mil milhões, -1,5% para os € 5,14) divulgou as contas dos primeiros nove meses do ano. O resultado líquido recuou 45% face a período homólogo, para € 56 milhões. O EBITDA caiu 6% para € 648 milhões (margem EBITDA 70%), enquanto o EBIT desceu 11% para € 312,1 milhões. Os preços médios de venda de eletricidade registaram uma descida homóloga de 8%, para os €59 por megawatt/hora (MWh), devido essencialmente a alterações regulatórias em Espanha, que ofuscaram uma subida na América do Norte e no Brasil. Desta forma, as receitas dos nove meses até ao final de setembro desceram 4% face a igual período de 2013, para € 929,8 milhões, impactadas por efeitos cambiais (Dólar e Real). No 3º trimestre as receitas desceram 4,5% para € 236 milhões, excedendo ligeiramente as estimativas dos analistas consultados pela Factset. A margem EBITDA ficou praticamente estável em termos homólogos nos 59,8%, abaixo dos 60,6% estimados pelo mercado (dados Factset). Já o Capex registou um aumento homólogo de 35% situando-se nos € 174 milhões. As receitas desceram 1% (yoy) para € 141 milhões. A dívida líquida no final de setembro era de € 3,6 mil milhões, o que representa um aumento de 14% em termos homólogos e de 7% face ao registado no final de junho

EDPR anunciou um acordo de tax equity

A EDPR anunciou através da sua subsidiária EDP Renewables North America LLC que assinou um acordo com uma subsidiária do MUFG Union Bank para um financiamento tax equity no montante de \$ 109 milhões relativo a um parque eólico de 99MW (no estado da Califórnia), que ainda não entrou em operações. O encaixe desta operação só deverá ocorrer numa data próxima do início de operações do projeto (é expectável que ocorra no 4º trimestre deste ano). A produção gerada pelo projeto será vendida através de dois Contratos de Aquisição de Energia a 20 anos. Com este acordo, a EDPR alcança um total de \$ 332 milhões de estruturas "tax equity" desde o início do ano, concluído as estruturas de financiamento para os seus projectos de 2014 nos EUA.

O acordo de tax equity é uma alternativa de funding que permite à EDPR receber antecipadamente os benefícios fiscais associados a este parque.

*cap- capitalização bolsista

Portugal**Altri supera estimativas no 3º trimestre**

A Altri (cap. € 452,5 milhões, -1,1% para os € 2,206) divulgou uma queda homóloga ligeira de 0,8% para os € 143 milhões nas receitas do 3º trimestre, o que excede a estimativa de consenso de € 130,5 milhões (Factset). Também o Ebitda de € 30,1 milhões ultrapassa os € 26 milhões aguardados. Ainda assim, a margem de Ebitda de 21% fica 6 pp abaixo da estimativa dos analistas. Em termos líquidos verificou-se uma quebra nos lucros de 21% para os € 10,2 milhões, ultrapassando assim os € 6,3 milhões aguardados.

Cofina comunica resultados trimestrais

A Cofina (cap. € 55,9 milhões, -1,6% para os € 0,545) divulgou ontem uma quebra homóloga nas receitas operacionais de 2,2% para os € 26,9 milhões, sendo 78% proveniente do segmento "Jornais". O Ebitda consolidado caiu 2% para os € 3,8 milhões, ao que correspondeu uma descida de 20pb da margem de Ebitda para os 14,3%. Ainda assim, o lucro do período subiu 45,7% para os € 1,5 milhões, beneficiando de uma quebra forte dos impostos pagos bem como das amortizações correntes.

Sonae Industria assina refinanciamento com credores

A Sonae Industria (cap. € 50,54 milhões, +1,7% para os € 0,361) comunicou à CMVM que "foram assinados os acordos finais de refinanciamento com os seus dois principais bancos credores. Neste sentido, a Sonae Indústria conseguirá refinar um montante entre 300 e 325 milhões de euros de dívida em condições significativamente mais favoráveis, não só em termos de perfil de maturidade, mas também em termos de custo de dívida. Adicionalmente, a Sonae Indústria chegou também a acordo com vista à extensão, até 30 de setembro de 2016, do contrato de securitização de créditos comerciais, cujo montante máximo é de 85 milhões de euros. A execução dos acordos acima descritos está sujeita à concretização de um aumento de capital com um encaixe mínimo de 75 milhões de euros. De notar que o acionista maioritário da Sonae Indústria, Efanor Investimentos, SGPS, S.A., já se comprometeu a subscrever, direta ou indiretamente, um montante mínimo de 75 milhões de euros nesse aumento de capital."

A **Jerónimo Martins** (cap. € 5,1 mil milhões, +0,5% para os € 8,114) apresenta resultados referentes ao 3º trimestre hoje, após o fecho dos mercados.

*cap- capitalização bolsista

Europa

O Deutsche Bank (cap. € 34,6 mil milhões, -0,8% para os € 25,05) **apresentou de forma surpreendente um prejuízo** de € 94 milhões no 3º trimestre. As estimativas apontavam para lucros na ordem dos € 139 milhões. A prejudicar os resultados esteve uma **provisão de € 894 milhões destinados a cobrir acordos judiciais**. O **produto bancário** cresceu 1,5% para os € 7,86 mil milhões, superando os € 7,63 mil milhões, tendo também as receitas **provenientes de trading de renda fixa e câmbios** apresentado resultados positivos. Ontem o banco alemão nomeou Marcus Schenk atualmente no Goldman Sachs para substituir Stefan Krause no cargo de CFO a partir de maio do próximo ano.

A Total (cap. € 109,9 mil milhões, +1,4% para os € 46,115) apresentou um **resultado ajustado** do 3º trimestre de \$ 3,6 mil milhões, **acima dos \$ 3,3 mil milhões** aguardados. A **produção** no período foi de 2,1 milhões de barris de petróleo por dia, **em linha** com a estimativa. As **receitas** ascenderam a \$ 60,4 mil milhões, **ultrapassando** os \$ 50,1 mil milhões esperados. O **novo CEO** da petrolífera francesa, Patrick Pouyanne, que substituiu Christophe de Margerie após o fatídico acidente no aeroporto de Moscovo, disse em *conference call* que irá **continuar com a estratégia do seu antecessor**, o que inclui uma "disciplina estrita" no que toca a custos operacionais e de investimento.

O banco espanhol **BBVA** (cap. € 53,3 mil milhões, -2,2% para os € 8,985) apresentou um **resultado líquido** de € 601 milhões, **desapontando** face aos € 716 milhões esperados, referente ao 3º trimestre. O **produto bancário** cresceu 0,3% em termos homólogos para os € 5,22 mil milhões, **ligeiramente acima** dos € 5,19 mil milhões de consenso. A **margem financeira** cresceu 8% para os € 3,83 mil milhões. O **rácio de crédito vencido** há mais de 90 dias ascendeu a 6,1%.

Statoil - imparidades penalizam resultados do 3º trimestre

A Statoil (cap. kr 500,9 mil milhões, +1,2% para os kr 157,2), maior empresa de petróleo e gás natural da Noruega, reportou um resultado operacional líquido do 3º trimestre de Nk 17 mil milhões, muito aquém dos Nk 31,2 mil milhões aguardados. A penalizar estiveram imparidades de Nk 13,5 mil milhões, nomeadamente relacionadas com os projetos dos poços Kai Kos Dehseh no Canadá e com os ativos de exploração no Golfo do México e em Angola. Desta forma o resultado líquido foi negativo em Kn 4,7 mil milhões. O EPS ajustado foi de Nk 2,86, ficando aquém dos Nk 2,89 estimados. A empresa tem um plano de capex para 2014 na ordem dos \$ 20 mil milhões, com investimento de \$ 3,5 mil milhões em exploração. Recorde-se que no início do mês a Statoil concordou em alienar uma participação de 15,5% no campo petrolífero Shah Deniz, no Azerbaijão, à Petrolia Nacional por \$ 2,25 mil milhões, e em setembro adiou projetos no Canadá, com o objetivo de reduzir custos, e vendeu ativos *offshore* à Wintershall, unidade da RWE por \$ 1,25 mil milhões, alienando, entre outros, os poços *non-core* Veja e Gjoea.

STMicro – Benefício fiscal sustenta resultado do 3º trimestre, mas vendas e previsões desiludem

A STMicro (cap. € 4,6 mil milhões, -8,4% para os € 5,095), fabricante de semicondutores sediada em Geneve, desiludiu na previsão de vendas para o 4º trimestre, devido à fraqueza da procura de chips. As receitas deverão cair cerca de 3,5% no 4º trimestre, com margem bruta de 35,2%, quando os analistas antecipavam uma subida, depois de terem descido 6,3% em termo líquidos no 3º trimestre, para \$ 1,89 mil milhões, falhando os \$ 1,92 mil milhões esperados. O benefício fiscal de \$ 42 milhões ajudou a empresa a sustentar um resultado positivo pelo segundo trimestre consecutivo, com o EPS ajustado nos € 0,1, acima dos € 0,04 estimados.

A **Schneider Electric** (cap. € 35,4 mil milhões, +3,1% para os € 60,72), maior fabricante mundial de equipamentos de pequena e média voltagem, divulgou um **crescimento homólogo de receitas** na ordem dos 7% no 3º trimestre para os € 6,29 mil milhões, **acima** dos € 6,23 mil milhões esperados. Em comunicado o CEO, Jean-Pascal Tricoire, disse que ao longo do trimestre verificaram o “mercado da Europa Ocidental a estabilizar, dos EUA a melhorar e o da China a decair em linha com o esperado”. A empresa reiterou as suas estimativas anuais para crescimento de receitas orgânicas na ordem dos 1% a 3% e expectativa de margem de Ebitda ajustado a melhorar entre 40pb a 80pb.

A **AirFrance-KLM** (cap. € 2 mil milhões, -0,5% para os € 6,612) **reportou quebras nos seus resultados do 3º trimestre**, tendo sido penalizada pela greve de duas semanas dos pilotos no mês de setembro. O **resultado operacional do período caiu 61,5%** para os € 247 milhões e os **lucros recuaram 32%** para os € 100 milhões, **desapontando em larga escala** face à estimativa de € 302 milhões esperados. As **receitas contraíram 7,2%** para os € 6,7 mil milhões, **aquém** dos € 6,77 mil milhões antecipados. A empresa manteve inalterada as estimativas de resultados anuais que tinham sido cortadas em julho, ainda que não considerando os efeitos da greve. Assim, o Ebitda deverá situar-se entre os € 2,3 mil milhões e os € 2,2 mil milhões, excluindo o efeito de cerca de € 500 milhões proveniente da greve.

Telenor - bons resultados trimestrais, mas deve reduzir custos para compensar abrandamento no mercado nórdico

A norueguesa Telenor (cap. kr 217,3 mil milhões, -1,2% para os kr 144,7), maior empresa de telecomunicações nórdica, difundiu contas do 3º trimestre acima das estimativas dos analistas, beneficiados pela melhoria no mercado interno e pelo aumento de novos clientes na Ásia. O EBITDA cresceu 6,7% para Kr 10,3 mil milhões (vs. consenso Kr 10 mil milhões). As receitas aumentaram 6,7% para Kr 27,7 mil milhões, excedendo os Kr 27,3 mil milhões. A Telenor está a expandir-se em mercados como a Bulgária e Myanmar, de forma a compensar o abrandamento do crescimento na região nórdica, onde compete com a sueca TeliaSonera e a dinamarquesa TDC A/S. O CEO Jon Fredrik Baksaas procura ao mesmo tempo reduzir despesas, uma vez que a saturação do mercado doméstico tem impacto negativo nos preços. As receitas na Noruega, que representam cerca de 25% do total, aumentaram 6,4% nos três meses terminados em setembro. A margem EBITDA anual, excluindo extraordinários, deverá ficar acima dos 34,5% registados no ano anterior, em linha com o que tinha referido em julho. As receitas orgânicas deverão crescer entre 1% e 3% em 2014. De recordar que em finais de junho surgiram notícias de que o Governo da Noruega pretende alienar participações na Telenor e na Kongsberg Gruppen, como parte do plano de redução da participação estatal nas empresas, reduzindo a posição para os 34% em ambas as empresas (vs. 54% detidos atualmente na empresa de telecomunicações e de 50% na Kongsberg).

Svenska Cellulosa recua apesar de resultados trimestrais acima do esperado

A Svenska Cellulosa (cap. Sk 115,7 mil milhões, -3,4% para os Sk 164,1), sueca de exploração florestal especializada no fabrico de bens de higiene, caixas de cartão e outros produtos de papel tecido, reportou lucros operacionais excluindo extraordinários de Sk 3,04 mil milhões respeitantes ao 3º trimestre, o que pode não ser comparável com os Sk 2,98 mil milhões aguardados. A beneficiar esteve a melhoria dos preços em termos médios e volumes mais elevados, bem como o corte de custos na sua unidade Vinda. Já o aumento dos preços das matérias-primas impactou negativamente os resultados. As vendas trimestrais de Sk 26,6 mil milhões suplantaram os Sk 25,8 mil milhões estimados. O resultado líquido ajustado de Sk 2,11 superou os Sk 1,90 estimados

A *telecom Numericable* (cap. € 6,2 mil milhões, +3,5% para os € 50,07) irá fazer um aumento de capital de € 4,7 mil milhões de forma a financiar parte da aquisição de \$ 23 mil milhões da operadora móvel francesa SFR, que na passada segunda-feira recebeu aprovação por parte dos reguladores da competição. A Numericable irá vender ações com direito preferencial aos atuais acionistas a € 17,82 cada. Cada 7 ações detidas atualmente oferecem o direito a adquirir 15 novas ações. A holding holandesa Altice, detentora de 75% da Numericable, irá subscrever na íntegra os direitos a si atribuídos. O período de subscrição das novas ações decorre de 31 de outubro até 12 de novembro, estando os bancos Deutsche Bank, Morgan Stanley e JPMorgan encarregues da realização da operação.

A *Red Electrica* (cap. € 9,3 mil milhões, -0,1% para os € 69,13) divulgou resultados consolidados dos primeiros nove meses do ano. O lucro até setembro da empresa cresceu 6,5% em termos homólogos para os € 414,8 milhões. O Ebitda ascendeu a € 1.000 milhões, ficando ligeiramente atrás dos € 1.020 milhões aguardados. O valor da dívida líquida aumentou 3,1% face ao fim do 1º semestre para os € 4,95 mil milhões.

A *Rexel* (cap. € 4,1 mil milhões, inalterada a € 14,04), distribuidora de material elétrico francesa, apresentou um crescimento homólogo de 2,2% nas vendas do 3º trimestre para € 3,33 mil milhões, à frente dos € 3,28 mil milhões aguardados. O Ebitda ajustado recuou 8,6% para € 165 milhões, tendo a margem ascendido a 5%. A empresa informou que a margem operacional foi impactada por aumento nos investimentos. Reiterou o *Outlook* anual dado em julho.

Nota: EUR/Kr (euro por coroa norueguesa) 8,4699; EUR/ Sk (euro por coroa sueca) 9,3311

EUA

A *Pfizer* apresentou um EPS ajustado de \$ 0,57 sobre o 3º trimestre, que ultrapassa os \$ 0,55 esperados. As receitas de \$ 12,36 mil milhões também bateram os \$ 12,3 mil milhões aguardados. A empresa estreitou a sua estimativa de EPS ajustado anual dos \$2,2-\$2,3 para os \$2,23-\$2,27, estando o atual consenso de mercado nos \$ 2,24. Já o limite superior do intervalo estimado para as receitas anuais foi cortado em mil milhões de dólares, sendo agora de \$ 48,7 mil milhões até aos \$ 49,7 mil milhões. A empresa informou ainda que irá comprar ações próprias no valor de \$ 5 mil milhões até ao final do ano.

A *DuPont*, uma das maiores químicas dos EUA, divulgou uma quebra homóloga inesperada nas receitas do 3º trimestre. As vendas de \$ 7,51 mil milhões representam um recuo de quase 3%, ficando bem distante das \$ 7,95 mil milhões esperados. Já o EPS ajustado de \$ 0,54, ficou ligeiramente acima dos \$ 0,53 aguardados. A empresa disse esperar um EPS anual em linha com o *outlook* anteriormente fornecido (\$4-\$4,1 vs. \$ 3,99 esperados), antecipando que o EPS operacional do 4º trimestre suba 20% em termos homólogos (\$ 0,71 vs. \$ 0,7 aguardados).

A *T-Mobile* divulgou um Ebitda ajustado de \$ 1,35 mil milhões relativo ao 3º trimestre que desapontou face à estimativa de \$ 1,5 mil milhões dos analistas. Surpreendentemente, a empresa apresentou um resultado líquido ajustado negativo de \$ 0,12, quando o aguardado era um lucro por ação de \$ 0,035. A empresa reviu em alta a sua estimativa de crescimento de clientes de pós-pago, esperando agora uma adição entre os 4,3 milhões e os 4,7 milhões (vs. 3 milhões a 3,5 milhões anteriormente). Quanto à estimativa de Ebitda anual ajustado a empresa manteve a estimativa dos \$ 5,6 mil milhões aos \$ 5,8 mil milhões, mas indicou que o mesmo deve se situar junto ao limite inferior, em linha com o esperado. A receita média mensal por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) cresceu 4,2% para os \$ 61,59. No 3º trimestre a empresa adicionou 1,4 milhões de

clientes, batendo a estimativa de 1,14 milhões.

O banco norte-americano **CIT Group** apresentou um **EPS de operações recorrentes** de \$ 2,76 relativamente ao 3º trimestre. Já o **EPS ajustado** foi de \$ 0,75, mas **pode não ser comparável** face aos \$ 0,89 aguardados pelos analistas. A **margem financeira** ascendeu a \$ 33,1 milhões, **desapontando** face à estimativa de \$ 44,6 milhões, ao que correspondeu uma **margem** de 4,26%, 30pb abaixo do esperado. O rácio **core equity tier 1** era a 30 de setembro de 14,3%, o que corresponde a uma **queda** de 1,7pp face aos verificado no fim do 2º trimestre. Na **conference call** a que seguiu a apresentação de resultados o banco disse estar a **procurar alvos de aquisição** de forma ampliar os seus resultados.

A **Whirlpool**, maior fabricante de eletrodomésticos do mundo, apresentou os seus resultados do 3º trimestre. As **receitas** atingiram os \$ 4,82 mil milhões, **ligeiramente abaixo** dos \$ 4,83 mil milhões estimados. Os **resultados operacionais recorrentes** foram de \$ 3,04 por ação, **aquém** dos \$ 3,13 aguardados. A empresa espera que as encomendas para a América Latina recuem entre os 4% e os 5% e que os restantes mercados se mantenham. A empresa **aumentou o plano de investimento** para 2014, esperando um Capex entre \$ 675 milhões e os \$ 725 milhões, quando no trimestre passado previa um menor investimento.

A **HCA Holdings**, gestora de hospitais nos EUA e Reino Unido, reportou **resultados do 3º trimestre em linha com o divulgado nos dados preliminares há duas semanas**. O EPS ajustado veio nos \$ 1,16 e receitas de \$ 9,22 mil milhões. A empresa reiterou o **guidance** anual avançado a meio deste mês, estimando que o EPS ajustado anual atinja os \$ 4,40 a \$ 4,60 em 2014, com receitas entre \$ 36,5 mil milhões a \$ 37 mil milhões. Foi autorizada a recomprar mil milhões de dólares em ações próprias.

A mineira **Freeport McMoran Copper** superou as **expectativas nas contas do 3º trimestre**. O resultado líquido desceu para \$ 552 milhões, ou \$ 0,53 por ação. O EPS ajustado de \$ 0,69 superou os \$ 0,61 estimados pelos analistas. As receitas recuaram 7,6% face a igual período do ano anterior, para \$ 5,7 mil milhões, ultrapassando os \$ 5,62 mil milhões aguardados. As vendas de cobre no trimestre foram de \$ 1,08 mil milhões, ligeiramente superiores ao estimado (1,07 mil milhões). A empresa tem minas no continente americano, na Indonésia e na República Democrática do Congo, tendo diversificado em *oil & gas* no último ano, através de aquisições de duas empresas energéticas por cerca de \$ 9 mil milhões. Neste momento a Freeport McMoran está a **tentar reduzir dívida enquanto se expande em minas de cobre no Arizona e Perú e se volta a focar no portefólio energético de águas profundas no Golfo do México**. Um analista do Morgan Stanley referiu que a greve de 30 dias planeada numa mina da McMoran na Indonésia terá impacto significativo no curto prazo

A **Marsh & McLennan**, empresa de corretagem de seguros e gestão de riscos, apresentou um EPS de \$ 0,56 respeitante ao 3º trimestre, **ligeiramente superior** ao estimado. As receitas registaram um crescimento homólogo de 7% para os \$ 3,14 mil milhões, **ultrapassando** os \$ 3,08 mil milhões, com crescimento de 5% nas receitas operacionais recorrentes. A **margem operacional ajustada** situou-se nos 14,6% (vs. 19,8% no trimestre antecedente e 17,8% em período homólogo). A empresa adquiriu 4,8 milhões de ações próprias, por \$ 250 milhões.

A **Aetna**, terceira maior seguradora dos EUA, reviu em alta a sua **projeção de resultados para 2014** depois de ter apresentado os **resultados do 3º trimestre acima das estimativas**. O **resultado líquido** no trimestre cresceu 15% para os \$ 594,5 milhões ou \$ 1,67 por ação, em termos homólogos. O **lucro ajustado** foi de \$ 1,79 por ação, **superando** os \$ 1,58 estimados. As **receitas subiram** 13% para os \$ 14,7 mil milhões. A seguradora **revê em alta o seu outlook** para 2014, esperando um EPS de \$ 6,60 a \$ 6,70 (vs. \$ 6,45 a \$ 6,60 projetados anteriormente).

O **Twitter reportou os resultados do 3º trimestre**, em que o crescimento de utilizadores volta a desacelerar. O número de membros ativos cresceu 23% para os \$ 284 milhões, comparando com os 24% de crescimento no período anterior. No entanto, as **vendas mais do que duplicaram** para os \$ 361,3 milhões, superando os \$ 351 milhões estimados. O CEO diz que a empresa planeia tornar mais fácil o uso do Twitter, desenvolvendo o serviço de mensagens. Os utilizadores viram os seus *timelines* mais vezes, cerca de 181 mil milhões de visualizações, bastante acima dos 173 mil milhões no trimestre anterior. A publicidade móvel corresponde a 85% do total das receitas. As receitas internacionais mais do que duplicaram para os \$ 121 milhões, correspondendo a 34% do total das vendas. O prejuízo do período foi de \$ 0,29 por ação, em linha com o esperado. Para o 4º trimestre, a **empresa projeta atingir receitas no intervalo \$ 440 milhões - \$ 450 milhões, aquém do atual consenso de \$ 448 milhões.**

O **CEO da Alibaba**, Jack Ma, disse estar aberto a trabalhar com a **Apple** sobre pagamento móveis, mas avisou que um acordo só deverá ser assinado caso ambos os lados o queiram. O executivo fez estas declarações ontem ao final do dia, abrindo assim uma semana em que viajará para Hollywood na procura de parceiros *media*.

O **Facebook** (cap. \$ 209 mil milhões) **projetou vendas do 4º trimestre abaixo do antecipado pelos analistas**, tendo referido que os gastos poderão aumentar 50% a 70% no próximo ano, uma vez que a empresa está a contratar mais e a investir em novos produtos. O anúncio foi feito pelo Ceo Mark Zuckerberg. As vendas do 4º trimestre deverão crescer 40% a 47%, para \$ 3,6 mil milhões a \$ 3,8 mil milhões, com o ponto médio do intervalo aquém dos \$ 3,73 mil milhões de consenso. **No 3º trimestre** a empresa registou **vendas de \$ 3,2 mil milhões, ultrapassando os \$ 3,1 mil milhões** aguardados e o **resultado líquido quase duplicou** face ao período homólogo, para € 806 milhões. As **ações da rede social chegaram a tombar mais de 11% no after-hours**, após terem encerrado a sessão de ontem nos \$ 80,77.

Outros

A **Balança Orçamental de Espanha** apresentou um défice de € 33,05 mil milhões nos primeiros nove meses do ano, ou seja 3,11% do PIB espanhola. Este valor representa uma descida de 36pb face ao período homólogo. Recorde-se que o objetivo do governo espanhol para 2014 é de 5,5%.

O **Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA** surpreendeu bastante ao apresentar um valor de leitura nos 94,5 em outubro (valor previsto de 87), correspondendo a um máximo desde 2007. De notar que o valor de setembro foi revisto dos 86 para os 89.

O **Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller** das 20 principais cidades dos EUA expandiu 5,57% em termos homólogos no mês de agosto (vs. +6,74% em julho), sendo este um ritmo inferior ao previsto (5,7%). Em termos sequenciais (ajustado para sazonalidade) registou-se uma quebra inesperada de 0,15% já que se antecipava uma subida na ordem dos 0,2%.

As **Encomendas de Bens Duradouros** nos EUA recuaram 1,3% de forma inesperada em setembro (vs. aumento estimado 0,5%). O resultado torna-se ainda mais desapontante ao considerarmos que a taxa de agosto foi revista em baixa em 10pb para os -18,3%. Excluindo bens de transporte, verificou-se uma queda de 0,2%, quando também era aguardado um crescimento de 0,5%.

As **Vendas a Retalho em Espanha** cresceram 2,9% em termos homólogos no mês setembro, entrando novamente em zona de expansão após no mês de outubro se ter registado uma quebra

de 0,9%. Em termos ajustados verificou-se uma expansão de 1,1% aquém dos 1,9% aguardados.

A **Confiança dos Consumidores em França** permaneceu inalterada em outubro, com o valor de leitura nos 85 (valores de setembro e outubro revistos em baixa dos 86).

O **Leading Index da China**, medido pelo Instituto Nacional de Estatística Chinês, apontou para uma deterioração das perspetivas económicas, tendo o valor de leitura recuado dos 99,81 para os 99,65 em setembro.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Galp Energia *	13-10 AA
Portucel	22-10 DF
Iberdrola	22-10 AA
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Telefónica	12-11 AA
Sonae	12-11 DF
Glintt	20-11
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ESS	25-11 DF
Sonae Indústria	27-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
Inditex	11-12 AA
Media Capital	n.a.
Indra	n.a.
Cofina	n.a.
SAG	n.a.
ESFG	n.a.
T. Duarte	n.a.
Martifer	n.a.

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata